

15 SET 1981

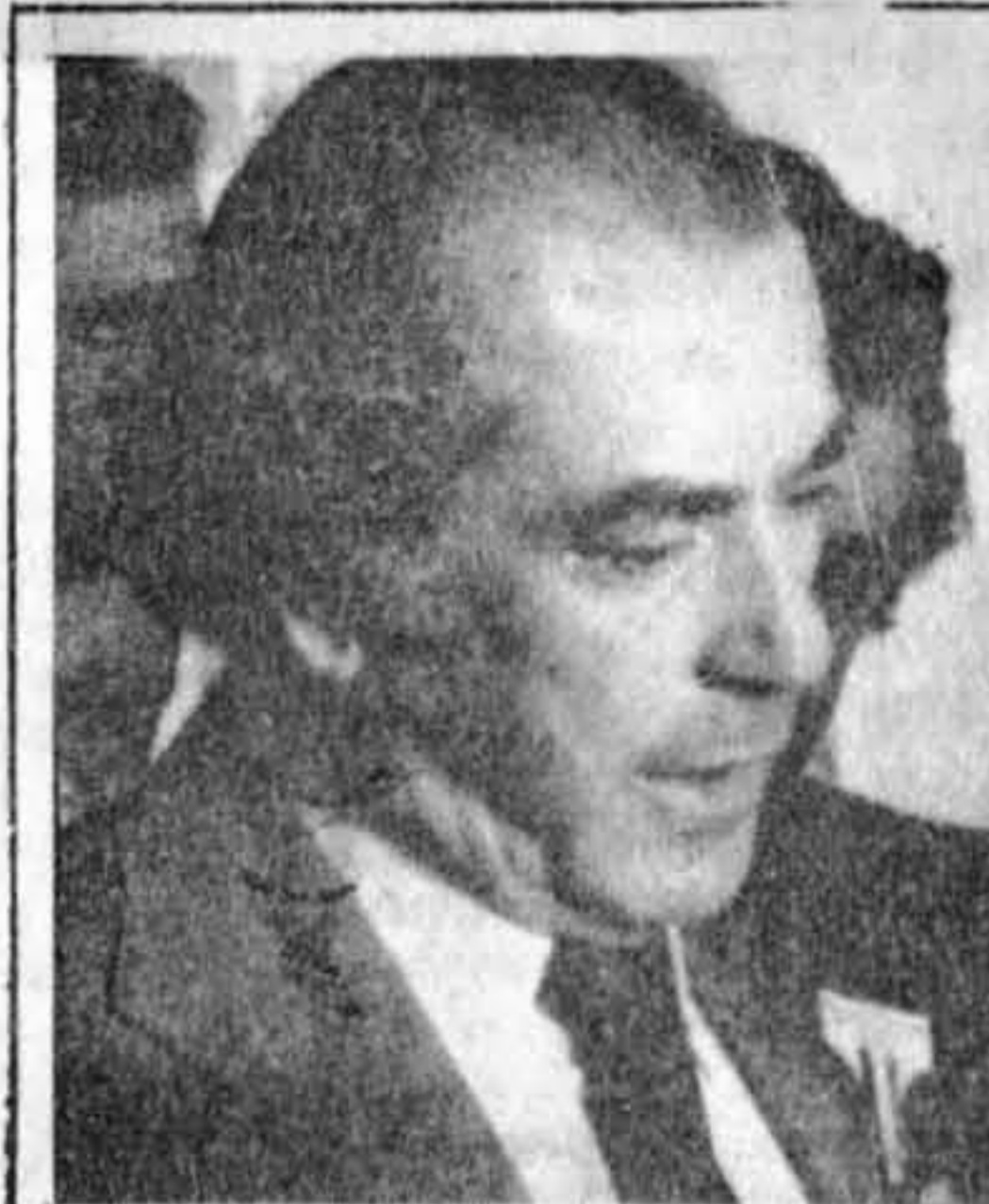
4/TRIBUNA DA IMPRENSA

Eleição

# Brizola confia na Reforma Eleitoral

("O Governo não tem casuísmos a propor, como se suspeitou")

**BRASÍLIA** — O presidente do PDT, Leonel Brizola, deixou ontem o gabinete do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, após hora e meia de conversa sobre a Reforma Eleitoral, pregando o fim das dúvidas sobre a realização das eleições de 1982, confiante em que o Governo não proporá novos casuísmos eleitorais e elogiando o coordenador político do Governo como interlocutor confiável para as oposições.



Brizola acha Abi-Ackel interlocutor confiável para as oposições

Brizola revelou ter manifestado a Abi-Ackel a posição contrária do PDT ao desdobramento das eleições em duas etapas e contra a sublegenda. Ressalvou, no entanto, que a sublegenda e os outros pontos, já definidos pelo Governo para a Reforma Eleitoral não se constituem em "lesão de maior gravidade se as modificações pararem por aí e se restringirem a ajustes que a legislação eleitoral atual necessita, como a redução do prazo de domicílio eleitoral e a questão do acesso dos partidos ao rádio e a televisão". Considerou fundamental, em relação a este último item, que seja rapidamente definido, garantindo-se um tempo mínimo aos partidos com pequena representação parlamentar.

"Esta situação de suspeição e intranquilidade com a realização das eleições só está favorecendo aos grandes partidos, porque representa sempre uma ameaça que se usa como argumento para que determinadas pessoas se filiem aos partidos já registrados, porque nós (PDT) estaríamos sujeitos a nos tornarmos inválveis como partido", afirmou Brizola, ao defender a rápida definição das regras eleitorais, principalmente duas que lhe foram acenadas por Abi-Ackel: garantia de tempo razoável de propaganda nos meios de comunicação e garantia de mandato aos eleitos pelos partidos, que não obtiverem o mínimo estabelecido pela Constituição.

Brizola afirmou que Abi-Ackel se disse disposto a abrir as discussões a respeito do acesso ao rádio e televisão, assim que tiver ultrapassado a fase atual das reformas, que incluem a proposição das sublegendas para governadores, redução do prazo de domicílio eleitoral e realização das eleições em duas etapas. Somente a redução do domicílio eleitoral conta com o apoio do PDT, segundo seu presidente, que considerou necessária a redução ainda maior, para

seis meses, dos prazos para candidatos às Prefeituras municipais.

Em relação ao tempo de propaganda, Brizola afirmou que a divisão com base exclusiva na proporcionalidade das bancadas no Congresso Nacional prejudicial à legitimidade do próximo Congresso, à democracia, e à formação dos partidos, isto porque, explicou, ao atual Congresso foi formado numa situação de restrições a dezenas de pessoas representativas do Brasil, que não puderam concorrer porque estavam proscritas. "Se realizássemos as eleições, a composição do Congresso seria muito diferente", afirmou.

Ao demonstrar confiança em que o Governo não apresentará novos projetos de reforma eleitoral, com características casuísticas, Brizola elogiou bastante ao ministro da Justiça, na palavra de quem disse se fiar para tais declarações. "O ministro Abi-Ackel, tem prestado um grande serviço à constituição da democracia, sua atuação tem sido distensionante. Já estamos vivendo um ambiente muito melhor para a discussão e entendimento em torno de questões que interessam a todos. Uma vez que o Governo não tem casuísmos a propor, como se suspeitou (proibição de coligações, voto vinculado etc.), estamos diante de um passo muito importante, que representa a despoluição do ambiente", declarou Brizola.

O presidente do PDT, no entanto, finalizou sua entrevista que disse gostaria de conceder no Congresso e não no Ministério da Justiça, com uma metáfora que procurou definir sua crença na necessidade de constituição do regime democrático, embora expressasse uma dúvida: "Nós estamos no Brasil jogando uma espécie de futebol, onde a bola está presa por um fio invisível. Quando se pode dar um passe decisivo e fazer o gol, a bola é desviada e o jogo retorna ao equilíbrio."